

# CONCEPÇÕES DE PROFESSORES E GESTORES EDUCACIONAIS SOBRE DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO E ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EDUCACIONAL

Erica Guedes\*; Joara Araújo\*; Júlia Escalda\*\*

Graduandas de Fonoaudiologia UNEB\*; Docente do curso de fonoaudiologia UNEB\*\*

**Descritores:** escola; professores; fonoaudiologia educacional

## INTRODUÇÃO

A atuação fonoaudiológica educacional inclui a integração da equipe educacional como assessor ou consultor, participando de reuniões de planejamento escolar e propondo debates sobre a aquisição e o desenvolvimento da comunicação oral e escrita e seus distúrbios. O professor é um personagem privilegiado nesse contexto, pois atua diretamente com crianças em pleno desenvolvimento. Já os gestores educacionais, como diretores e coordenadores, têm o papel de orientar e planejar estratégias pedagógicas junto aos professores. É, portanto, relevante para atuação fonoaudiológica educacional compreender como esses atores entendem as relações entre Fonoaudiologia e escola.

## OBJETIVO

Descrever conhecimentos e concepções de professores e gestores educacionais de escolas públicas da cidade de Salvador sobre distúrbios da comunicação humana na escola e atuação fonoaudiológica educacional.

## MÉTODOS

Estudo transversal descritivo do qual participaram diretores, coordenadores pedagógicos e professores de duas escolas de Educação Básica da rede pública municipal de Salvador (BA). A pesquisa foi realizada em consonância com a Resolução no 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovada em Comitê de Ética em Pesquisa da instituição proponente sob parecer 2.821.285. Para a coleta de dados foram aplicados questionários compostos por questões sobre a caracterização dos participantes e suas concepções e conhecimentos sobre a atuação fonoaudiológica escolar.

## RESULTADOS

Responderam aos questionários 16 participantes com idade média de 41,9 anos, sendo 11 professores e 5 Gestores educacionais, em maioria mulheres e um homem.

O tempo de formação variou entre 5 e 4; tempo de docência na Educação Básica entre 5 e 35; e tempo na gestão entre 1 e 15 anos

A maioria dos participantes possui especialização na área da Educação

Todos os participantes consideram que a atuação fonoaudiológica educacional traz benefícios para escola

Citaram como possibilidades de atuação educacional: atendimento clínico aos alunos e diagnóstico fonoaudiológico; assessoria, orientações, palestras, planejamento e suporte ao professor e oficinas de voz do professor.

Todos os participantes têm alunos com necessidades educacionais especiais, somente dois deles contam com suporte especializado da rede de educação.

Atitudes que tomariam para o enfrentamento dos desafios em sua prática docente diária com alunos com distúrbios da comunicação, somente 3 dos participantes citaram o encaminhamento para profissional qualificado. Entre as demais respostas: pesquisar sobre o distúrbio da criança (n=7) acolhimento (n=2) atenção diferenciada na sala de aula e adaptação curricular (n=3) não sabe o que fazer por falta de preparação (n=1) ausência de resposta (n=3).

## CONCLUSÃO

Professores e gestores educacionais possuem conhecimentos sobre a atuação fonoaudiológica educacional. Entretanto, ainda referem a atuação clínica na escola como principal função do fonoaudiólogo. Importante enfatizar que, em relação aos distúrbios da comunicação de escolares, há poucas menções sobre o encaminhamento para o fonoaudiólogo.

## REFERÊNCIAS

- Bacha, S. M. C.; Osório, Alda Maria do Nascimento. Fonoaudiologia e educação: uma revisão da prática histórica. Rev Cefac, v. 6, n. 2, p. 215-21, 2004.  
Cavalheiro MTP. Reflexões sobre a relação entre a Fonoaudiologia e a Educação. In: GIROTO CRM. Perspectivas atuais da fonoaudiologia na escola. São Paulo: Plexus Editora. 2001. 11-23.  
CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDILOGIA. Resolução No 387 DE 18.09. 2010. Dispõe sobre as atribuições e competências do profissional especialista em Fonoaudiologia Educacional reconhecido pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia, alterar a redação do artigo 10 da Resolução CFFa, n. 382, 2010.  
Trenche, M CB; Biserra, M. P.; Ferreira, L. P. Interface entre Fonoaudiologia e Educação: análise da produção em periódicos científicos. Distúrbios da Comunicação. ISSN 2176-2724, v. 23, n. 3, 2011.  
Roncato CC, Lacerda CBF. Possibilidades de desenvolvimento de linguagem no espaço da Educação Infantil. Rev. Distúrb Comun. 2005;17(2):215-23.